

Editorial

Neste número, Saúde e Sociedade dá prosseguimento à publicação de dossiês com o importante tema das violências, tão presente na realidade brasileira e bem retratado em suas formas multifacetadas pelos artigos que o compõem e pela brilhante análise feita no editorial especial por Lilia Blima Schraiber.

Dentre os artigos que compõem a segunda parte do número 23/3, encontram-se resultados de pesquisas em diferentes áreas da Saúde Pública.

Alguns estão relacionados a formas de trabalho e ao acesso ao Sistema Único de Saúde Brasileiro, manancial importante de temas de estudo e de avaliação e por isso sempre presente em volumes da Saúde e Sociedade. Destacam-se a discussão sobre o acesso ao SUS; a participação dos movimentos sociais nos Conselhos de Saúde, importante componente do sistema; o papel dos Agentes Comunitários de Saúde no enfrentamento da mortalidade infantil, em ações de promoção da saúde e em práticas educativas de controle da dengue.

A seguir há uma série de quatro artigos que tratam de risco à saúde de trabalhadores em diferentes ramos: juizados, fonoaudiologia, ensino e produção de materiais pirotécnicos.

O artigo Arte e Manhas de Entrevistas, de Vitor Sérgio Ferreira traz uma importante discussão sobre este método tão usado em pesquisas qualitativas em saúde, foco importante da Saúde e Sociedade.

Outro importante e inovador tema abordado em artigo é o uso da mídia na publicidade de agrotóxicos para controle de vetores, como se fossem benéficos à saúde, sem menção aos seus riscos.

Dois artigos enfocam agravos à saúde de grupos indígenas, um a leishmaniose tegumentar e outro o suicídio entre estes grupos.

Por fim, itinerários terapêuticos de quilombolas são descritos no artigo de Renata dos Santos e Maria Sebastiana Silva.

O número se encerra, como tradicionalmente, em três relatos de experiência em Serviços de Atenção à Saúde.

Helena Ribeiro
Pelo Conselho Editorial